

RELATÓRIO SOBRE O MERCADO DE FERTILIZANTES – JANEIRO A FEVEREIRO/2022

As entregas de fertilizantes ao mercado encerraram o mês de fevereiro/2022 com 2.509 mil toneladas, registrando uma redução de 17,5% em relação ao mesmo mês de 2021, quando foram entregues 3.042 mil toneladas e no acumulado de janeiro a fevereiro/2022 foram entregues 5.731 mil toneladas, registrando uma redução de 11,0% em relação ao ano 2021, quando foram entregues 6.440 mil toneladas.

O Estado de Mato Grosso, líder nas entregas ao mercado, concentra maior volume no período analisado (31,2%), atingindo 1.790 mil toneladas, seguido do estado do Goiás com 803 mil toneladas, Paraná com 701 mil toneladas, São Paulo com 575 mil toneladas, e Minas Gerais com 480 mil toneladas.

A produção nacional de fertilizantes intermediários encerrou o mês de fevereiro de 2022 com 563 mil toneladas, representando um crescimento de 21,9% e no acumulado de janeiro a fevereiro/2022, produção do total de 1.157 mil toneladas e crescimento de 17,8% em relação ao mesmo período de 2021, quando foram produzidas 982 mil toneladas.

As importações de fertilizantes intermediários alcançaram no mês de fevereiro de 2022 a quantidade de 2.979 mil toneladas, indicando um crescimento de 26,4% e no acumulado de janeiro a fevereiro/2022, total importado de 6.236 mil toneladas e crescimento de 19,1% em relação ao mesmo período de 2021, quando foram importadas 5.237 mil toneladas.

Pelo porto de Paranaguá, a principal porta de entrada dos fertilizantes, foram importadas 2.091 mil toneladas, indicando um crescimento de 31,3% em relação a 2021, quando foram descarregadas 1.593 mil toneladas e que representou 33,5% do total importado por todos os portos (fonte: Siacesp/MDIC).

Data de divulgação: 05/maio/2022

“As informações acima de fertilizantes entregues ao mercado representam mero compilado descritivo a partir de dados agregados obtidos por meio de sistema de auditoria independente. Interpretações, conclusões ou comentários a partir das informações acima mencionadas não são de responsabilidade da ANDA.”